

ENCONTRO COM CARRERAS

Presidente assiste a concerto sob forte esquema de segurança

O presidente Fernando Henrique Cardoso ignorou as críticas aos gastos milionários do governador Amazonino Mendes (PPB) para as comemorações do centenário do Teatro Amazonas e prestigiou ontem à noite em Manaus (AM) o concerto do tenor espanhol Jose Carreras, que custou R\$ 920 mil aos cofres do Estado. Um forte esquema de segurança montado em torno do teatro, que recebeu iluminação especial para destacar os detalhes arquitetônicos, manteve à distância pequenos grupos de manifestantes contras as reformas do governo, em especial da Previdência.

O secretário de Comunicação do governador do Amazonas,

Ronaldo Tiradentes, rebateu as críticas dizendo que elas existem por "puro preconceito de alguns segmentos da oposição". "Por que a população do Estado não tem direito à cultura?", questionou. Segundo Tiradentes, o governo amazonense "não está desembolsando um só tostão" para o espetáculo. "Tudo está sendo pago pelo Centro das Indústrias do Estado do Amazonas", desabafou, alegando que "a oposição oportunista está tentando criar um fato político".

As críticas não se limitam ao fato de levar Carreras a Manaus. A oposição se queixa de Amazonino ter gasto US\$ 20 milhões reformando o estádio de futebol Vivaldão,

quando as suas obras de construção custaram R\$ 6 milhões. Queixam-se ainda do governador estar querendo erguer uma estátua em homenagem ao índio Ajuricaba, símbolo de Manaus, no encontro das águas dos rios Amazonas e Negro. O deputado estadual Eron Bezerra (PC do B) considera todos esses gastos "um desatino do governador".

Fernando Henrique ficará menos de 24 horas em Manaus. Ele regressa a Brasília no final da manhã de hoje. O tenor espanhol José Carreras também deixa Manaus hoje. Só que segue para o Rio, onde se apresentará no Metropolitan no dia 1º.

Tânia Monteiro/AE